

#### IV ENCONTRO DA SALA VERDE JARDINEIRA - FACCAMP



Como parte da iniciativa da FACCAMP no âmbito da responsabilidade social perante a comunidade, a Sala Verde Jardineira da FACCAMP realizou seu IV Encontro, em 02 de outubro de 2014.

O evento, com o tema “**Ética, Alimentação e Meio Ambiente Sustentável**”, organizado pelas professoras Kelly Gomes de Oliveira, Maria do Carmo Guedes e Monique Traverzin, contou com a participação de cerca de 200 alunos, no Anfiteatro da FACCAMP.

Foram realizadas diferentes atividades, dentre os quais: documentários, palestra, contação de histórias, oficinas de música, divulgação de fotos vencedoras do concurso de fotos, bem como um lanche comunitário.

A apresentação do documentário “Criança, a alma do negócio” resultou em um pequeno comentário por parte das organizadoras, com intervenções de alunos. Essa conversa foi seguida por uma palestra sobre o movimento *Slow Food*, com discussão sobre os hábitos alimentares de nossas crianças, e como hábitos alimentares saudáveis repercutem em um meio ambiente que se sustenta pela valorização de alimentos oriundos de agricultores da região e, portanto, mais frescos e mais nutritivos, favorecendo toda uma cadeia produtiva em menor escala. Os alunos presentes foram alertados que esse movimento de optar pela ‘Slowfood’ implica em sustentabilidade do solo e da água.

Na sequência, com o propósito de sensibilização pelas artes a Profa. Kelly promoveu a “Contação de histórias” sobre o tema negro na sociedade. O objetivo era rastrear, pela contação de histórias, as denúncias e ações realizadas em função do preconceito.

Inicialmente, para sensibilização dos alunos, houve foi passado um vídeo de contação da história: **O vestido azul**, em que se discute como pequenas atitudes podem mudar nosso meio. Posteriormente, focando o tema negro e preconceito: foram realizadas leituras de parte de dois capítulos “O menino é pai do homem” e “O vergalho” do livro **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, em que Machado de Assis denuncia o preconceito contra o negro e como se instituía na

sociedade carioca, pós-libertação dos escravos. Para mostrar que esta temática se mantém, foi passado um vídeo curto em que se contava a história ***A menina bonita do laço de fita*** de Ana Maria Machado. Neste livro, a autora inverte valores da nossa sociedade, louvando a beleza do negro, suas características de pele, cabelo, corpo, como questões positivas. Essa imagem é reiterada pelas tentativas e dificuldades de um coelho branco tornar-se preto.

Por meio desses textos, assim, focou-se na sensibilização de aspectos sobre como tratamos uns aos outros, principalmente, quanto ao racismo.

Dando continuidade às atividades, a professora Monique, juntamente com alunos da Pós-graduação em música, realizou a oficina de Ecologia Sonora, dentro dos preceitos de Murray Schafer. A oficina para além de apresentar os conceitos por meio de atividades contou com a participação ativa dos alunos presentes no evento.

Nessa oficina, parte do propósito foi despertar os alunos para o fato de que nosso ambiente é repleto de sons que são partes integrantes da paisagem sonora. Esta compõe-se e transforma-se à medida que sons e mais sons são acrescentados e ou suprimidos do *ambiente*, em boa parte, pela ação do ser humano; hoje, produzem-se, cada vez mais e de forma desordenada, sons que vão se tornando parte do *ambiente* transformando-o dia-a-dia numa “odisséia sonora” e isso vem deixando, gradualmente, *surda* nossa sociedade.

O item seguinte da programação foi o, já tradicional, Concurso de Fotografia. Revelou-se os ganhadores que foram as de:

- Rafael Centeio, na categoria Natureza, e

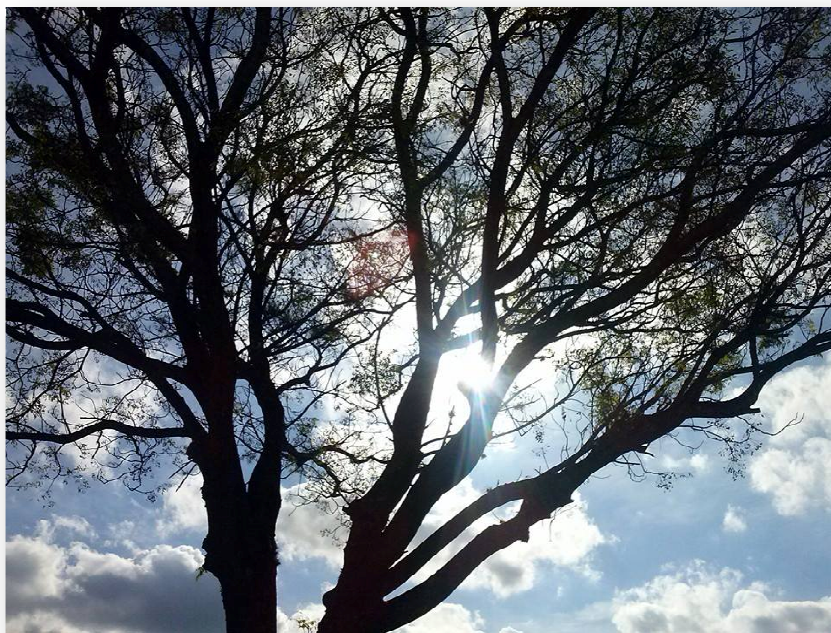


Figura 1 - Título: "Sombras de Luz"; Categoria: Natureza; Local: Jarinu - SP; Data: 09/08/14

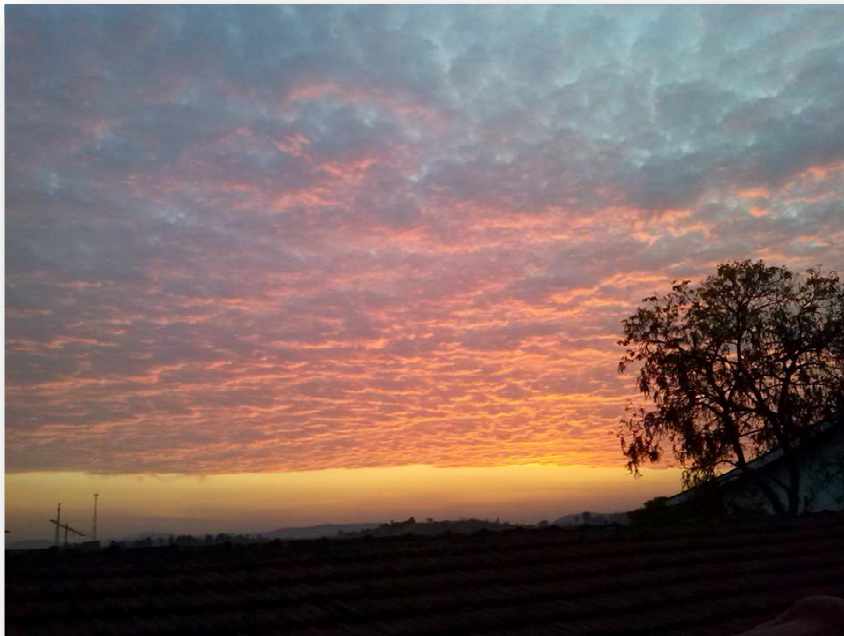


Figura 2 -Título: "Oceano"; Categoria: Natureza; Local: Jarinu - SP; Data: 15/09/14

- Márcio Magera, na categoria Homem / meio ambiente.



Figura 3 – Título: “pé de índio”; Categoria Homem / Meio ambiente.



Para finalizar o encontro, houve uma confraternização com um Lanche comunitário com bolos e frutas, oferecidos pelas professoras; o qual foi acrescido por chás e café, que foram oferecidos pela faculdade.

Em resumo, em uma linda noite, de encontros, palavras e música, buscamos cumprir a educação ambiental, no sentido de sensibilização dos alunos presentes para questões do meio que os circunda. Essa conscientização abrangeu vários temas a fim de situá-los e despertar o aluno para questões que, muitas das vezes, podem ser pouco cuidadas.